

Jabes Ribeiro, a confusa e triste semelhança de um nome.

Até a tia Laura, comerciante em Ilhéus, ligou perguntando: "O que foi que aconteceu com você?". "É o outro, tia", respondeu o sobrinho. Desde o mês passado, esse homem, ex-prefeito de Ilhéus, eleito deputado federal pelo PSDB com 40 mil votos, tem passado por maus bocados. Seu nome desperta suspeitas, seus cheques são olhados com desconfiança e alguns de seus eleitores já estão arrependidos. Tudo porque a mãe, um dia, folheou a Bíblia, encontrou um nome, gostou dele e batizou o filho: Jabes, que, em hebraico, quer dizer, "o melhor entre os irmãos".

Assim que o baiano Jabes Ribeiro aterrissou em Brasília e se alojou no gabinete 214 do Anexo IV da Câmara dos Deputados, alguns inconvenientes sem muita importância começaram a acontecer. Os telefonemas e a correspondência para o xará Jabes, o Rabelo, iam para o gabinete errado. "Até aí tudo bem", diz Jabes, o Ribeiro. "Só que, depois das



Arquivo/AE

Ribeiro: "Não sou eu, é o outro".

denúncias de envolvimento do Rabelo com o narcotráfico, minha vida ficou cheia de problemas." E não é para menos, com tanta coincidência barrando seu caminho: como Rabelo, seu filho é Jabes Júnior, tem um irmão chamado Joabes e é evangélico. Mais: mora no mesmo prédio, em

Brasília, que o deputado Rabelo. "O pior é que sou conhecido na Bahia apenas como Jabes", diz. "E muitos jornais trazem manchetes só com o primeiro nome do Rabelo, como 'Jabes suspeito de ligações com o narcotráfico'".

Há poucos dias, Jabes Ribeiro, que integra a Comissão do Trabalho na Câmara, participou de uma reunião com o ministro da Economia, Márcio Marques Moreira. "Quando fui apresentado, ele fez uma cara estranha", conta Ribeiro. "Eu disse que era o Ribeiro e o ministro falou que tinha levado um susto." Agora, a preocupação do deputado é com o "eleitor desinformado": "Estão pensando que ele sou eu". Mas já traçou uma estratégia: "Falei com o presidente da Câmara e, assim que toda essa história terminar, vamos esclarecer a opinião pública", diz. "Se algum dia eu tiver de ser conhecido, queria que fosse pela luta por minha região, e não por uma lamentável coincidência". (M.C.)